

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN  
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**A IMPLANTAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA  
DO CURSO DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**AMÉLIA CRISTINA GOMES**

**BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS**

**2020**

**AMÉLIA CRISTINA GOMES**

**A IMPLANTAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA  
DO CURSO DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador: Prof. Ms. Sérgio Vinícius Cardoso de Miranda.

**BELO HORIZONTE/MINAS GERAIS**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O estágio curricular é um processo de consolidação entre teoria e a prática assistencial onde fatores estressantes podem ocasionar desinteresse e prejudicar o aprendizado. A implantação de metodologias ativas como a socialização é uma estratégia de protagonismo do aluno na consolidação do conhecimento.

**Objetivo:** Implantar metodologias ativas no estágio curricular de enfermagem do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. **Metodologia:** Projeto de Intervenção por meio da pesquisa-ação. **Considerações Finais:** A implantação da metodologia socialização pode gerar subsídios para redução de fatores de estresse com proposta de consolidação de conhecimento no estágio curricular.

**Palavras-chave:** Preceptoria, Metodologias Ativas, Enfermagem.

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO

O ensino de enfermagem segue as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação que instituídas desde 2001 sofreram sucessivas alterações em virtude das mudanças de paradigma sanitário e do processo saúde-doença (BRASIL, 2001). Atualmente a diretriz de 2018 determina para conclusão do curso de graduação em enfermagem a elaboração de um trabalho de conclusão de curso e a realização do estágio curricular supervisionado, juntos totalizam 30% da carga curricular total e no qual tem-se visto a realização concomitante de ambos causando um nível de estresse, sofrimento e conflito entre os alunos (BRASIL, 2018).

O período de estágio é um processo complexo que torna o aluno protagonista do seu aprendizado ao se ter o autoconhecimento de quais teorias, habilidades e atitudes ainda faltam serem aprimoradas para exercerem sua prática profissional (ECHER *et al.*, 2003). Diversos autores constataram que as exigências acadêmicas, carga horária elevada, disciplinas optativas em excesso e elaboração de relatórios se enquadram como diferentes fontes de estresse nos estudantes de enfermagem que pode ocasionar desinteresse e falta de motivação na realização do estágio curricular (COSTA, GERMANO, 2007; BENAVENTE, COSTA, 2011).

Para que o estágio se torne aprendizagem real é imprescindível a utilização de novas formas metodológicas de ensino para que o aluno se sinta protagonista do aprendizado e motivado a fazer das relações práticas vivenciadas no campo de estágio fonte de consolidação entre a teoria e prática assistencial (BERBEL, 2011). Nesse contexto surgem as metodologias ativas como um processo que instiga e estimula uma forma ativa de autoaprendizagem e a curiosidade do estudante para pesquisar, refletir e analisar possíveis situações do processo saúde-doença, sendo o professor apenas o facilitador desse processo.

As metodologias ativas, em um ambiente de estágio curricular, envolvem: a construção de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a prática vivenciada seja ele na atenção básica quanto hospitalar; a opção por problemas reais vividos que geram curiosidade e desafio; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; bem como a identificação de soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a aplicação dessas soluções (DIESEL *et al.*, 2017).

Levando tais conceitos ao estágio em enfermagem, o aluno se torna protagonista do seu aprendizado integrando a teoria vivenciada na faculdade com os eventos do processo saúde-doença que ele vivenciou no campo de estágio, aliado a isso, novas formas de aprendizagem e de disseminação do conhecimento vivenciada por outros alunos podem se configurar como prática de motivação e consolidação do conhecimento

Nesse sentido, buscou-se na literatura novas formas de metodologias ativas capazes de mudar o processo de ensino-aprendizagem dentro do campo de estágio e inovar a forma com que os alunos apliquem a teoria na prática assistencial utilizando outras formas de transmitir esse saber aos outros alunos e professor sentindo um ator importante e protagonista de conhecimento.

A metodologia ativa escolhida trata-se da socialização que constitui-se em um espaço coletivo onde os alunos organizam suas experiências marcantes do campo de estágio a partir do conteúdo teórico e apresentam aos outros alunos de forma lúdica, incluindo ainda seus conflitos, experiências prévias, dificuldades, expectativas, sensações, dúvidas, enfim, compartilham conhecimento (CARRARO *et al.*, 2011).

Na socialização os alunos elencam: pontos relevantes dos conteúdos discutidos nos subgrupos de tutoria do estágio; relatam as experiências nos

cenários de prática; de forma lúdica estruturam situações saúde doença a partir de pessoas internadas no hospital que além de mesclar a teoria dos conteúdos de disciplinas da graduação se aliam às observações e experiências prévias dos alunos, as quais instigam a curiosidade e mobilizam para a busca das respostas (WALL *et al.*, 2008).

Dessa forma esse estudo se justifica na experiência de tutoria em encontrar alunos desinteressados no estágio, em virtude de fatores geradores de estresse tanto da graduação quanto da formação profissional como um todo, e da necessidade do uso de metodologias ativas como motivação do aluno com uma experiência de ensino-aprendizagem que leve em consideração os interesses, experiências e embasamento teórico na construção de conhecimento efetivo consolidado.

O estudo se torna relevante na necessidade de entender o universo emocional em que o aluno se encontra e na análise da utilização de estratégias metodológicas que ao serem implementadas no campo de estágio possam impactar em mudanças no ensino para gerar conhecimento ao aluno e futuro profissional da saúde.

## **2 OBJETIVO**

Implantar o uso de metodologias ativas nos cenários de prática de estágio curricular do Curso de Enfermagem no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFGM).

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

O presente projeto de intervenção trata-se de uma pesquisa-ação, de cunho qualitativo, do tipo Plano de Preceptoria. Segundo Tripp (2005), o método de pesquisa-ação trata-se de um termo aplicado a estudos de tentativas de melhora ou investigação da prática, de um modo geral, configura-se como forma de estudar ações com utilização de técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para a modificar de forma positiva a prática.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O estudo será realizado na Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital das Clínicas da UFMG (UTI HC-UFMG). A instituição foi criada em 1928 e trata-se de um hospital escola vinculado a Universidade Federal de Minas Gerais localizado na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, com atendimento integral ao Sistema Único de Saúde. A UTI adulto destina-se ao cuidado de terapia intensiva a paciente cirúrgicos e clínicos com 18 leitos ativos atualmente sendo um cenário de hospital escola de uma das maiores universidades do país, o local abrange cuidado de paciente com casos raros na literatura para estudos e pesquisas acadêmicas.

Tem-se como público-alvo do estudo os alunos do programa de graduação em Enfermagem da UFMG, preceptores do meio acadêmico e tutores (enfermeiros do setor de terapia intensiva que acompanham os alunos no campo de estágio diariamente). A equipe será coordenada pelo tutor autor desse projeto e executada em parceria com os preceptores e tutores do programa e alunos do estágio curricular em enfermagem.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

<b>Descrição da Ação</b>	<b>Como será implementada</b>	<b>Atores envolvidos</b>	<b>Estrutura necessária</b>
Aplicar questionário semiestruturado aos alunos do campo de estágio para análise prévia das atividades e expectativas dos alunos	Questionário aberto contendo questões relativas às atividades acadêmicas concomitantes ao estágio, expectativas, autoavaliação de base teórica prévia, ansiedades e fatores geradores de estresse para realização do estágio	-Tutor autor -Preceptor de estágio da escola de Enfermagem -Alunos do estágio curricular em enfermagem	-Computador -Sala de aula -Papel e caneta
Orientar aos alunos a elaboração de diário de campo de estágio	Diariamente o aluno registrará em forma de diário de campo práticas e quadros clínicos vivenciados diariamente. Registrar a experiência e buscar embasamento teórico-científico para maior solidificação de aprendizado	-Tutor autor -Professor orientador de estágio da escola de Enfermagem -Alunos do estágio curricular em enfermagem	-Computador -Papel

<p>Programar momentos de socialização entre alunos de diferentes campos de estágio, tutores e professores</p>	<p>Cada aluno cria meios lúdicos de apresentar aos demais estagiários, professor e tutor sua experiência mais relevante registrada no diário para dividir com a turma a teoria, dúvidas, dificuldades e expectativas</p>	<p>-Tutor autor -Tutores de estágio -Preceptor da escola de Enfermagem -Alunos do estágio curricular em enfermagem</p>	<p>-Computador -Sala de aula -Papel e caneta -Lanche para intervalo</p>
<p>Aplicar novo questionário para feedback de avaliação da metodologia</p>	<p>Questionário contendo questões sobre a realização ou não das expectativas iniciais; como o aluno avalia a base teórica adquirida durante o estágio; fatores que aumentaram ou diminuíram ansiedade e estresse durante o estágio; autoavaliação de aprendizado; avaliação da metodologia de socialização no estágio</p>	<p>-Tutor autor -Tutores de estágio -Preceptor da escola de Enfermagem -Alunos do estágio curricular em enfermagem</p>	<p>-Sala de aula -Papel e caneta</p>

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Considera-se como uma possível fragilidade o número excessivo de matérias extracurriculares e realização de trabalho de conclusão de curso concomitantes ao estágio curricular final o que pode vir a ocasionar sobrecarga e estresse aos alunos que teriam menos tempo para se dedicarem ao aprendizado e consolidação de conhecimento no campo de estágio.

Podemos citar ainda a falta de interesse e motivação dos alunos para realização do estágio. Em se tratando de oportunidades, a utilização da UTI HC-UFMG configura-se como um cenário amplo de doenças com complicações raras na literatura que estão em tratamento/estudo o que pode vir a aumentar o interesse dos alunos em se aprofundar em casos clínicos diferenciados.

Além disso, a utilização da metodologia ativa de socialização torna o aluno protagonista do aprendizado ao expor casos reais vivenciados na prática e de forma lúdica de apresentar aos outros alunos a teoria, conflitos, experiências, dificuldades

ecompartilhando assim o saber com uma nova experiência de ensino-aprendizagem na construção de conhecimento efetivo.

### **3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Para avaliação e monitoramento das ações, inicialmente será entregue um questionário semiestruturado aos alunos para investigação prévia das atividades concomitantes ao estágio e expectativas dos alunos na realização do estágio. Ao final do projeto novo questionário de autoavaliação e *feedback* da metodologia ativa de socialização será aplicado para nova análise.

Além disso, a equipe de tutores de estágio e preceptores da Escola de Enfermagem se reunirão mensalmente para avaliar a lista de presença dos alunos e discutir o grau de comprometimento na realização diária do estágio, o que visa integrar o preceptor quanto ao desempenho do aluno e busca traçar estratégias para melhor aproveitamento e motivação do mesmo.

Concomitante a isso, nos momentos de socialização tutores e preceptores avaliarão a participação na apresentação lúdica das experiências registradas no diário de campo, sendo esse último ainda, avaliado pelo preceptor acadêmico ao final do estágio.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O período de estágio é um processo complexo de aproximação dos conhecimentos adquiridos na graduação com a realidade de aplicação prática dos mesmos no cotidiano diário de prática assistencial. Junto a esse contexto se encontram as ansiedades, expectativas e estresses tanto de sobrecarga de matérias acadêmicas, entre elas o trabalho de conclusão de curso, quanto da aproximação do término de formação profissional da graduação.

Dessa forma existe a necessidade cada vez mais crescente da utilização de metodologias ativas na construção de situações de ensino com problemas reais que motivem e despertem interesse, além de promover uma aproximação crítica do aluno com a prática assistencial e com o protagonismo na consolidação do conhecimento teórico-prático.

Dessa maneira, o presente projeto de intervenção busca entender o universo de atividades e situações geradoras de estresse do estudante de enfermagem e utiliza a metodologia ativa, no contexto da socialização, como forma de motivação



do aluno com uma experiência de ensino-aprendizagem que leve em consideração os interesses, experiências e embasamento teórico na construção de conhecimento efetivo consolidado.

Nesse contexto, o estudo se torna relevante na necessidade de entender o universo emocional em que o aluno se encontra e na análise da utilização de estratégias metodológicas que possam impactar em mudanças no ensino dentro do estágio para gerar conhecimento efetivo ao aluno e futuro profissional da saúde.

Pretende-se apresentar esse projeto de pesquisa aos preceptores de estágio da Escola de Enfermagem da UFMG para articular a implantação da metodologia em estudo na realização do estágio curricular no CTI Adulto do HC-UFMG e que ao término do mesmo a avaliação dos alunos possa gerar subsídios para redução de fatores desencadeadores de estresse com proposta de melhor aproveitamento e dedicação ao estágio curricular tão importante na formação do profissional em enfermagem.

## REFERÊNCIAS

BENAVENTE, S.B.T.; COSTA, A.L.S. Respostas fisiológicas e emocionais ao estresse em estudantes de enfermagem: revisão integrativa da literatura científica. **Rev. Acta Paul Enferm.**, v. 24, n. 4, p. 571-576, 2011.

BERBEL, N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. **Rev. Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRASIL. Diário Oficial Da União. **Resolução Nº 573, DE 31 DE JANEIRO DE 2018**. Aprova o Parecer Técnico nº 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura; 2001.

CARRARO, T.E. *et al.* Socialização como processo dinâmico de aprendizagem na enfermagem. Uma proposta na metodologia ativa. **Rev. Invest Educ Enferm.**, v. 29, n. 2, 2011.

COSTA, L.M.; GERMANO, R.M. Estágio curricular supervisionado na Graduação em Enfermagem: revisitando a história. **Rev. bras. Enferm.**, v. 60, n. 6, p. 706-710, 2007.

DIESEL, A. *et al.* Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Rev. Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

ECHER, I.C. *et al.* O estágio voluntário na percepção de acadêmicos de enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 24, n. 2, p. 238-246, 2003.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Rev. Educ.Pesqui.**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

WALL, M.L.; PRADO, M.L.; CARRARO, T.E. A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas. **Rev. Acta Paul Enferm.**, v. 2, n. 3, p. 515-519, 2008.